

1878: os factos e as ideias

NOVO GOVERNO DE FONTES E COMEÇO DAS MANIGÂNCIAS



Leão XIII e positivismo

Ciência política em português

Da questão balcânica à comunidade europeia

Governo nº 36 Fontes (489 dias, desde 20 de Janeiro)

II Congresso do Partido que passa a ser Partido Operário Socialista Português

Nova lei eleitoral em Maio.

Eleição nº 26 (13 de Outubro). Vitória dos regeneradores, com 97 deputados. 3 avilistas e 14 constituintes. Oposição reformista com 22 deputados. Eleito o primeiro deputado republicano,

Rodrigues de Freitas pelo Porto.

Barjona de Freitas demite-se do governo (Novembro)

BULGÁRIA Revolta independentista em 1876, leva a que no Tratado de San Stefano de 3 de Março de 1878 se tenha constituído como principado autónomo, com fronteiras próximas da Grande Bulgária, independente no século X; em 1886 anexa a Romélia Oriental: torna-se reino independente a partir de 1908

BESSARÁBIA. O território esteve integrado no império otomano desde os finais do século XV; pelo tratado de Bucarest de 1812 passou para a Rússia, mas em 1856, pelo Tratado de Paris, a região sul foi reunida à Moldávia, dependente dos turcos; em 1878, voltou à Rússia; em 1918, a Roménia anexou a região; em 1940 teve de a ceder a região à URSS, mas reconquistou-a, com a ajuda dos alemães, entre 1941 e 1944; em 1947 a Bessarábia foi incluída na URSS, passando grande parte do território a constituir a Moldávia, enquanto a parte sul foi integrada na Ucrânia

Pelo tratado de San Stefano de 1878, grande parte da Macedónia, à excepção de Salónica, foi integrada na Bulgária, mas o Congresso de Berlim, manteve-a no Império Otomano. O território foi conquistado pelos búlgaros aos otomanos na primeira guerra balcânica de 1912-1913. Antes desta guerra, viviam na Macedónia 1 531 000 habitantes, dos quais 410 000 eram búlgaros cristãos, 46 000 muçulmanos, 145 000 gregos, 120 000 sérvios, 98 000 ciganos e 48 000 judeus. Na segunda guerra balcânica, de 1913, os sérvios e os gregos, repartiram o território, nos termos do Tratado de Bucareste de 10 de Agosto de 1913. Em 1915, durante a Grande Guerra, a Bulgária ocupou, em 1915, a parte do território da Macedónia que havia sido atribuída aos sérvios. Pelo tratado de Neully, a Bulgária ficou sem a Trácia marítima; em 1941-1944, a Bulgária volta a ocupar quase todo o território da Macedónia. O tratado de Paris de 1947 veio restabelecer as fronteiras de 1919. Em 1946, o regime de Tito estabeleceu uma República da Macedónia, com a capital em Skoplje, no âmbito da federação da Jugoslávia; em 15 de Setembro de 1991, depois de um referendo, proclamou a respectiva independência; foi admitida na ONU em Abril de 1993, sob a designação de FYROM, isto é, de *Former Yugoslav Republic of Macedonia*

Ano da subida ao pontificado do papa LEÃO XIII (1810-1903), que irá reconciliar a Igreja Católica com a democracia e relançar a ofensiva neo-tomista, firmando a chamada doutrina social da Igreja. Mendes Lajes funda a primeira organização católico-operária, a *Associação Protectora dos Operários*, quando se publica *La Reforme Sociale en France* de Le Play. Neste ano é também lançada a revista *O Positivismo*, que vai durar até 1882, dirigida por Teófilo Braga, professor do Curso Superior de Letras desde 1872, e Júlio de Matos, enquanto Eça de Queiroz lança *O Primo Basílio*, onde é criada a figura do conselheiro Acácio. No ano em que Dwhigt Woolsey publica *Political Science or the State* surge a primeira dissertação doutoral de ciência política portuguesa, da autoria de António Cândido (1850-1922), as *Condições Científicas do Direito de Sufrágio*, título ainda recatadamente escondido sob a epígrafe *Princípios e Questões de Filosofia Política*. A cultura portuguesa produz esta pioneira obra politológica na escola de direito e o seu autor mistura as categorias do jurista, do sacerdote e do liberal católico, alinhado com as esperanças de *vida nova* dos progressistas, onde será deputado, juntamente com Joaquim Pedro de Oliveira Martins. Aliás, este enfrenta também a questão eleitoral, publicando o folheto *As Eleições*. Cândido será eleito deputado progressista em 1879, defendendo a partir de 1880 a chamada *vida nova*, em nome de mais liberdade. Já José Frederico Laranjo (1846-1910) tanto edita uma *Teoria Geral da Emigração Portuguesa*, como uns *Pincípios de Economia Política*, enquanto José Joaquim Lopes Praça, antes de se assumir como professor em Coimbra, lança *Direito Constitucional Português e Estudos sobre a Carta Constitucional de 1826 e Acto Adicional de 1852*. Destaque também para José Maria da Cunha Seixas, com *Princípios Gerais de Filosofia da História* e para Francisco Machado de Faria e Maia (1841-1923), em *Determinação e Desenvolvimento da Ideia de Direito*.

1878: outras obras

Princípios e Questões de Filosofia Política, 2 vols, I. Condições Científicas do Direito de Suffragio, 1878 II. Lista Multipla e Voto Uninominal, 1881 Cândido, António

Princípios e Questões de Filosofia Política, 1878 Cândido, António
Condições Científicas do Direito de Sufrágio, 1878 Cândido, António
Determinação e Desenvolvimento da Ideia de Direito [1878] ↗Maia, Francisco Machado de Faria e Maia
Direito Constitucional Portuguez, Coimbra, Imprensa Litteraria, em 3 tomos, 1878-1880
Praça, J J Lopes
Eleições (As), Porto, A.F. Vasconcellos, 1878 Martins, J Pedro de Oliveira
Organisation (Die) des Europäisches Staatenvereines, 1878 ↗Bluntschli
Political Science or the State, 1878 Woolsey, Dwhigt
Positivismo (O) 1878-1882 Bastos, Teixeira
Principios de Economia Política, 1878 Laranjo, José Frederico
Reorganização Social, 1878 Bonança, João
Saint-Simon et le Saint-Simonisme, 1878 Janet, Paul
Theoria Geral da Emigração Portuguesa e sua Applicaçãõ a Portugal, Coimbra, 1878 Laranjo, José Frederico